

Capítulo 3 - DOI:10.55232/1085001.3

**FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE MATERNA NA
GESTAÇÃO DE ADOLESCENTES - UMA REVISÃO
NARRATIVA**

**Gleydson Cavalcante Nogueira, Pedro Ivo de Sousa Neto, Antonio de
Pádua Gonçalves Costa, Érika Krogh**

Introdução: Gestantes adolescentes refletem 19% dos partos mundialmente, mas equivalem à 23% da morbimortalidade materna. Corresponde à principal causa de óbito em mulheres entre 15 e 19 anos - a maioria proveniente de países em desenvolvimento e caracterizadas como mortes evitáveis. A gravidez antes dos 20 anos deve ser manejada com o entendimento e reconhecimento de seus riscos particulares, essencial na obtenção de desfechos satisfatórios para a adolescente, o recém-nascido e seu círculo social. Objetivos: Determinar as principais causas de morte materna em adolescentes gestantes e os determinantes clínicos, psicológicos e sócio- demográficos relacionados. Métodos: Revisão bibliográfica realizada por meio de pesquisa nas bases de dados Scielo, PubMed e Lilacs, referentes a estudos publicados nos últimos 5 anos, utilizando-se como descritores “Gravidez na adolescência” e “Mortalidade materna”. Resultados: Dentre as complicações clínicas dessas pacientes jovens, destaca-se maior incidência de síndrome hipertensiva da gravidez, anemia, diabetes gestacional e intercorrências intraparto, culminando em um aumento da mortalidade materna. No contexto das complicações pós-parto, identifica-se também maior prevalência de hemorragia quando comparado à população gestante adulta. Em países em desenvolvimento cita-se, ainda, sepse, abortamento e parto obstruído como principais causas da mortalidade materna adolescente. Fatores que comprometem a evolução dessas gestações incluem a baixa escolaridade, a falta de autonomia na adolescência, que tem como consequência a demora na procura de assistência pré-natal, além do estigma e abandono, que leva à deficiência de apoio familiar. Conclusão: Reconhecer que adolescentes buscam atendimento de forma mais tardia é a etapa inicial na adaptação dos cuidados pré-natais que devem ser fornecidos pelos profissionais de saúde, perpassando também por equipe multidisciplinar treinada para acolher jovens gestantes. O acompanhamento deve ser individualizado, combatendo os fatores de risco particulares a esse grupo, que superam comorbidades orgânicas, tendo como protagonistas os determinantes sociais inerentes a esse problema de saúde pública.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; mortalidade materna; adolescente

Referências Bibliográficas:

SIMÃO, Sara Caroline Ribeiro et al. “Mortalidade materna no Brasil: fatores associados e ações para sua redução.